



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

**ATA DA 107ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA
PERMANENTE DE CONTROLE E QUALIDADE AMBIENTAL.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e quinze, realizou-se a 107ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Permanente de Controle e Qualidade Ambiental, do Conselho Estadual de Meio Ambiente, na sede da SEMA, situada na Av. Borges de Medeiros, 261, 15º andar – Auditório, nesta Capital, com início às 9horase30minutos e com a presença dos seguintes Conselheiros: Sr. Diogo Cesaro representante da Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia (SDECT); Sra. Liane Farinon, representante da Secretaria da Saúde (SES); Sra. Ana Lúcia Cruz, representante do SINDIÁGUA/RS; Sr. Márcio D'Ávila Vargas, representante da FEPAM; Sr. Ruter Disarz, representante dos Os Amigos da Floresta; Sr. José Homero Finamor Pinto, representante do CREA-RS; Sra. Karla Cozza, representante dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH); Sr. Alberto N. Becker, representante a Secretaria da Segurança Pública (SSP); Sra. Marion Luiza Heinrich, representante da FAMURS; Sra. Karla Maria Cypriano Pieper, representante da Sociedade de Engenharia (SERGS); Sr. Nadilson Ferreira, representante da Secretaria de Agricultura e Pecuária (SEAP); Sra. Mayerlinger Buitron de Lima, representante da UPAN; Sr. Carlos Henrique Silveira Fallk, representante da Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação (SOSH). Participaram também da reunião: Sra. Nicole Escouto Fantinel/Amigos da Floresta; e a Sra. Andréa Enzweiler, representante suplente da FAMURS. O presidente da Câmara Técnica Sr. José Finamor, iniciou a reunião às 9he50min, constatando a existência de quórum deu início aos trabalhos. O presidente esclarece que não houve a reunião de outubro, pois não havia pauta. Relatou brevemente sobre as demandas da câmara e de como serão dirigidos os trabalhos na câmara técnica, sempre criando grupos de trabalhos para estudar a demanda sempre em comunicação com o órgão licenciador (SEMA e FEPAM), para que quando se chegue a uma conclusão na Câmara para enviar a plenária CONSEMA já esteja de acordo com o órgão licenciador. Sr. Presidente inverteu a ordem da pauta, começando pelo **2º item: Análise da proposta de licenciamento ambiental de produção de carvão vegetal no RS:** Sra. Marion Luiza Heinrich/FAMURS: Registra que o grupo não conseguiu se reunir e não tiveram acesso ao processo administrativo, que o lvo apresentou uma minuta, mas que os integrantes do grupo já têm sugestões e complementações para a minuta. Sugere que o grupo se reúna e formule uma proposta única. Apresentou a suplente da FAMURS, Sra. Andréa Enzweiler que trabalha licenciando esta atividade nos municípios e propôs que se discutisse a questão com todos, para se ter uma noção, e depois se abrisse prazo para enviarem propostas. Márcio D'avila Vargas/FEPAM: Destaca a importância da presença da Andréa que já trabalha nesta área e pode apresentar noções e esclarecer dúvidas do que é feito hoje e sugere que no momento seria mais interessante ouvir as experiências da Andrea do que discutir a minuta proposta. Andrea Enzweiler/FAMURS: Explana sobre o tema, apresentando sua experiência com a atividade que desde a Resolução 288 passou a ser licenciada pelos municípios. Expõem como é realizado o trabalho nos fornos de carvão vegetal e os problemas encontrados, destacando quatorze pontos importantes que não podem deixar de serem contemplados na resolução. Liane Farinon/SES: Destaca que a questão da poluição atmosférica urge em nosso Estado, e lembra que foi feita uma proposta de resolução que determinava limites máximos de emissão para fontes novas que utilizavam carvão mineral para produção de calor, energia elétrica, etc, que esta resolução foi aprovada na Câmara Técnica, foi para votação do CONSEMA, mas ficou suspensa. Marion Luiza Heinrich/FAMURS: Pergunta se na época a proposta foi da Secretaria da Saúde. Liane Farinon/SES: Esclarece que a minuta de resolução foi uma proposta apresentada pela FEPAM. Marion Luiza Heinrich/FAMURS: Destaca que é importante suscitar a questão de novo, se há interesse. José Homero Finamor Pinto/CREA-RS – Presidente: Agradece a contribuição e questiona sobre o grupo de trabalho. Nadilson Ferreira/SEAP: Explica que o grupo não conseguiu se reunir, mas buscaram informações separadamente com o setor e destaca a importância do grupo se reunir e reformular a proposta. Ressalta que o setor gostaria de participar da reunião da Câmara Técnica. Márcio D'avila Vargas/FEPAM: Complementa sobre o processo em relação à demanda de Recuperação da Rede de Monitoramento do Ar do Estado e deixa registrado que já o despachou. E sobre o grupo de trabalho do carvão vegetal, concorda com o Nadilson que é necessário o grupo se reunir e reformular a proposta que tem vários pontos não contemplados na minuta. José Homero Finamor Pinto/CREA-RS – Presidente: Destaca que na Câmara Técnica tem apenas dois grupos de trabalhos e que ambos têm total liberdade para conversar com quem quiser e assim trazer a proposta que for melhor possível e manifestou a importância de que a proposta apresentada sobre o licenciamento do carvão vegetal seja a mais equilibrada possível, assim não prejudicando nenhuma das partes. E também

52 solicitou que todo assunto que passe pela CTP seja discutido com o órgão licenciador (SEMA/FEPAM). E deixa
53 registrado que não mandarão nada para a plenária do CONSEMA que não tenha um consenso na câmara.
54 Salientou a importância do grupo se reunir e conforme a solicitação decidiu que a minuta não seria apreciada na
55 reunião. Karla Cozza/CBH: Salienta que anteriormente fazia parte da câmara e que foi discutido o assunto sobre
56 os resíduos de esgoto e sugere retomar a discussão que não foi fechada, e sugere o resgate do material e
57 documentação do assunto para a câmara continuar a discussão deste assunto. Que até hoje é um problema no
58 Estado. José Homero Finamor Pinto/CREA-RS – Presidente: Esclarece sobre as estações de tratamento de
59 esgoto e que a CORSAN juntamente com a EMBRAPA esta fazendo pesquisa sobre o lodo, e que nenhuma
60 atitude será tomada até ter o resultado desta pesquisa e caso o assunto retorne para a câmara técnica ele será
61 discutido. Ressalta que é o assunto do lodo do esgoto é importante, polêmico e que provavelmente ano que vem
62 venha para discussão na câmara. Karla Maria Cypriano Pieper/SERGS: Sugere que antes de se fazer mais
63 legislações e propor resoluções para o Estado, que sejam analisadas as legislações existentes, como resoluções
64 nacionais, evitando que se façam coisas que já existam nacionalmente e assim quando aprovarem resoluções
65 elas realmente contribuam com o meio ambiente. E coloca a disposição a pesquisa da EMBRAPA para ir
66 apresentando ao longo do trabalho na CTP. José Homero Finamor Pinto/CREA-RS – Presidente: Retoma a
67 pauta e convida a Sra. Andréa para continuar sua apresentação. Andrea Enzweiler/FAMURS: Apresenta vídeo e
68 fotos sobre os fornos de carvão vegetal e esclarece pontos importantes sobre o tema. Nadilson Ferreira/SEAP:
69 Expõem que ao conversar com o pessoal do setor eles ressaltaram que a qualidade do carvão é melhor, quando
70 usado o filtro, mas que o período de queima é mais demorado e que o mercado hoje exige que os fornos tenham
71 o filtro devido a melhor qualidade. Andrea Enzweiler/FAMURS: Continua sua apresentação esclarecendo
72 dúvidas. Informa que realmente o período de queima é maior, pois sem filtro o carvão demora em média dois
73 dias pra ficar pronto e com o filtro varia de quatro a cinco dias e que a qualidade é melhor porque o poder
74 calorífico do carvão é bem maior. Ruter Disarz/Amigos da Floresta: Para colaborar com o grupo que está
75 discutindo a minuta, sugere que em vez de trabalhar com número de fornos fosse com capacidade produtiva e
76 que provavelmente existem fornos muito maiores e eficientes do que estão sendo utilizados. Andrea
77 Enzweiler/FAMURS: Destaca que avançaram bastante e houve muita receptividade dos produtores em função
78 do que a população já cobrava deles, em função da atividade já ser altamente impactante na comunidade do
79 entorno, proporcionar a eles que tenham um valor maior na produção e especificar os cuidados que eles devem
80 ter, pois muitos não utilizam os EPI's. Alberto N. Becker/SSP: Pergunta de qual material é feito o filtro e como
81 fazem as retenções das partículas. Andrea Enzweiler/FAMURS: Responde que é feito de concreto e que a
82 retenção das partículas é feita através de um recipiente que fica embaixo do filtro. José Homero Finamor
83 Pinto/CREA-RS – Presidente: Esclarece com a Sra. Andrea alguns pontos obrigatórios que devem conter na
84 resolução. Andrea Enzweiler/FAMURS: Se coloca a disposição para enviar ao grupo todos os pontos
85 importantes, que no total são quatorze. José Homero Finamor Pinto/CREA-RS – Presidente: Destaca que o
86 grupo não se esqueça de colocar todos os pontos na resolução para ficar bem completa. Apresenta um relato
87 sobre o grupo que está trabalhando sobre as estações do tratamento de esgoto. E comunica aos membros da
88 CTP que se os trabalhos não estiverem prontos para apresentar, será suspensa a reunião do mês de novembro.
89 ENCAMINHAMENTO: voltará para pauta em uma próxima reunião para ser analisado. Para que o grupo possa
90 se reunir e assim definir uma proposta do grupo para ser apresentada. Encaminhamento APROVADO POR
91 UNANIMIDADE. **Passou-se ao 1º item de pauta: Aprovação da Ata da 106ª reunião ordinária da CTPCQA:**
92 O Presidente realizou a leitura da ata. Retificações: linha 23 corrigir sobrenome do representante Diogo Cesaro,
93 e na linha 43 acrescentar que é carvão vegetal. A secretaria executiva fará as alterações. Ata APROVADA POR
94 UNANIMIDADE. José Homero Finamor Pinto/CREA-RS – Presidente: Lembra que a próxima reunião esta
95 agendada para 26 de novembro, se houver pauta. Caso os grupos não terminem os trabalhos devem comunicar
96 para que a reunião seja cancelada. Salienta que os grupos aos finalizarem o trabalho devem fazer uma
97 apresentação para apresentar na câmara técnica e também estará responsável pela defesa na plenária do
98 CONSEMA. **Passou-se ao 3º item de pauta: Assuntos Gerais:** Não havendo nada mais a ser tratado
99 encerrou-se a reunião às 11h11min. Foi lavrada a presente Ata que deverá ser assinada pelo Presidente da
100 Câmara.